

Parte I - Experiências de Implantação e Avaliação

8. Implantação da AIDPI no Ceará

João Joaquim Freitas do Amaral
Verônica Said de Castro

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

AMARAL, J.J.F., and CASTRO, V.S. Implantação da AIDPI no Ceará. In: CUNHA, A. J. L. A., BENGUIGUI, Y., and SILVA, M. A. S. F., orgs. *Atenção integrada às doenças prevalentes na infância: implantação e avaliação no Brasil* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006, pp. 161-166. ISBN: 978-85-7541-604-4. Available from: doi: [10.7476/9788575416044.0009](https://doi.org/10.7476/9788575416044.0009). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/v3d7g/epub/cunha-9788575416044.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

IMPLANTAÇÃO DA AIDPI NO CEARÁ

8

João Joaquim Freitas do Amaral

Verônica Said de Castro

INTRODUÇÃO

As doenças prevalentes da infância – infecções perinatais, infecções respiratórias agudas, doenças diarréicas, enfermidades febris e anemia – constituem um importante problema de saúde pública no Brasil (Unicef, 1995; Monteiro, 1995; Victora et al., 1989). São responsáveis por elevadas taxas de morbi-mortalidade, principalmente em crianças menores de cinco anos de idade. Apesar da melhoria dos indicadores de saúde relacionada à criança nos últimos anos, com queda nos coeficientes de mortalidade infantil no Ceará a partir do Programa Viva Criança em 1987, ainda há municípios com índices alarmantes de mortalidade infantil.

Para a melhoria desses indicadores foi desenvolvida a estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância (AIDPI) pela Organização Mundial da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde (OMS/Opas) em conjunto com o Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef (Amaral & Castro, 1997; Benguigui, 1997; Brasil/MS, 1999). Essa estratégia foi adaptada para o Brasil em 1996, quando incorporada à política oficial do Ministério da Saúde (Castro & Amaral, 1999), com ênfase na atenção prestada à criança no nível primário, principalmente no interior, pelas equipes do Programa Saúde da Família (PSF) e do Programa dos Agentes Comunitários de Saúde (PSF/Pacs) (Castro & Norões,

1999; Fernandes & Castro, 1999). Consiste em um conjunto de critérios simplificados para a avaliação, classificação e tratamento das crianças menores de cinco anos de idade que procuram as unidades de saúde. Além disso, essa estratégia é um somatório de ações preventivas e curativas, pois contempla ainda o monitoramento do crescimento e a recuperação nutricional, incentivo ao aleitamento materno e à imunização, sendo de fundamental importância para a melhoria das condições de saúde das crianças.

O estado do Ceará teve um papel essencial na disseminação dessa estratégia em âmbito nacional, constituindo-se, juntamente com Pernambuco, Pará e Pernambuco, entre os primeiros estados onde a AIDPI foi implantada. Atualmente, a estratégia encontra-se em fase de implantação para todos os demais municípios. Pretende-se, com este trabalho, descrever as atividades dessa implantação da AIDPI, com ênfase nos cursos de capacitação.

METODOLOGIA

A partir dos seguintes documentos básicos: Plano Operativo do Programa de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância no Ceará (Amaral & Castro, 1997); Plano Operativo da AIDPI no Ceará (Castro & Norões, 1999) e Proposta de Capacitação do Programa Saúde da Família na Estratégia da AIDPI (Fernandes & Castro, 1999), obtiveram-se os dados para a elaboração deste trabalho.

RESULTADOS

Inicialmente, foi realizado um curso para formação de facilitadores, em junho de 1997, constituindo-se no primeiro curso sobre a estratégia AIDPI no Brasil. Nesse curso foram capacitados profissionais de saúde do Pará, Sergipe, Distrito Federal e profissionais de saúde locais. Posteriormente, foi realizado um segundo curso para formação de facilitadores, em novembro do mesmo ano, em que participaram somente profissionais de saúde locais. Nos dois cursos foram formados 27 facilitadores, dos quais 22 médicos e cinco enfermeiros. Naquele mês foi também realizado um

curso operacional para os profissionais do Programa Saúde da Família (PSF) em Sobral, dos quais cinco eram médicos, quatro enfermeiros e nove profissionais de outras áreas. No total, foram capacitados 45 profissionais de saúde.

No ano de 1998 foram realizados quatro cursos para formação de facilitadores, sendo um para os coordenadores do Pólo de Capacitação do Pasc/PSF. Foram também realizados 18 cursos operacionais para profissionais de saúde do PSF, com aumento significativo de capacitação em relação ao ano anterior. Nesses cursos foram capacitados 325 profissionais de saúde, sendo 174 médicos, 144 enfermeiros e sete profissionais de outras áreas.

O curso de facilitadores para os coordenadores dos pólos de capacitação do PSF foi realizado em março de 1998, tendo sido capacitados 18 profissionais de vários estados do Brasil, em sua maioria enfermeiros. No curso de formação de facilitadores foram treinados 46 profissionais, sendo todos médicos, distribuídos em três grandes regiões do estado (Sobral, Barbalha e Fortaleza).

Nos cursos operacionais foram capacitados 261 profissionais de saúde, sendo 124 médicos, 131 enfermeiros e seis de outras áreas da saúde, provenientes de nove municípios. Tais cursos operacionais foram realizados no próprio município, já com a colaboração dos facilitadores locais.

No ano de 1999 foram realizados dez cursos operacionais, sendo oito deles na unidade de capacitação para AIDPI em Fortaleza, no Hospital Infantil Albert Sabin. Foram capacitados 150 profissionais de saúde, sendo 76 médicos e 74 enfermeiros provenientes de 28 municípios, dos 184 existentes no estado.

Em 2000 foi realizado um curso para formação de facilitadores e dois cursos operacionais. Ao total foram capacitados 42 profissionais de saúde, sendo 18 médicos e 24 enfermeiros, com conseqüente redução do número de profissionais capacitados.

No ano de 2001 foram realizados dois cursos de formação de facilitadores, 13 cursos operacionais e um curso para seguimento. Foram capacitados 243 profissionais de saúde, sendo 117 médicos, 121 enfermeiros e cinco profissionais de saúde de outras áreas.

Em 2002 foram realizados um curso para formação de facilitadores, três cursos operacionais e um de seguimento. Foram capacitados 93 profissionais de saúde, sendo 29 médicos, 57 enfermeiros e sete profissionais de saúde de outras áreas.

Em resumo, no período de 1997-2002, foram realizados 53 cursos de capacitação em sua maioria operacionais, tendo sido capacitados 916 profissionais de saúde, dos quais 441 eram médicos, 447 enfermeiros e 28 profissionais de outras áreas.

Tabela 1 – Evolução da capacitação dos profissionais de saúde na estratégia AIDPI, Ceará

Anos	Profissionais			Médicos			Enfermeiros			Outros			Total
	Fac.	Op.	Seg	Fac.	Op.	Seg	Fac.	Op.	Seg	Fac.	Op.	Seg	
1997	22	5	-	5	4	-	-	9	-	-	-	-	45
1998	50	124	-	13	131	-	1	6	-	-	-	-	325
1999	-	76	-	-	74	-	-	-	-	-	-	-	150
2000	9	9	-	13	29	-	-	-	-	-	-	-	60
2001	18	95	4	20	86	15	-	-	5	-	-	-	243
2002	9	19	1	13	38	6	-	-	7	-	-	-	93
Total	108	328	5	64	362	21	1	15	12	-	-	-	916

DISCUSSÃO

O planejamento para a implantação da estratégia AIDPI foi baseado em três documentos básicos: Plano Operativo do Programa de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância no Ceará (Amaral & Castro, 1997); Plano Operativo da AIDPI no Ceará (Castro & Norões, 1999) e Proposta de Capacitação do Programa Saúde da Família na Estratégia da AIDPI (Fernandes & Castro, 1999). Em todos esses planos deu-se ênfase à capacitação dos profissionais de saúde.

As metas de treinamento dos profissionais de saúde foram totalmente atingidas e até ultrapassadas no primeiro plano. Previa-se capacitar, até o final de 1998, 74 profissionais de saúde; por outro lado, foram capacitados 370 profissionais de saúde, com um aumento significativo em relação à estimativa.

Em relação ao segundo plano operativo AIDPI para 1999, as metas não foram atingidas no tocante à capacitação dos profissionais das equipes do PSF, em que se previa atingir mil equipes. As metas foram ultrapassadas em relação ao treinamento de pediatras, no qual se previa capacitar 98 profissionais de saúde.

O terceiro plano deu ênfase à capacitação dos profissionais do PSF no ano de 1999. Previa-se realizar 17 cursos, capacitando 298 profissionais de saúde. Por outro lado, foram realizados somente dez cursos, com 150 profissionais de saúde capacitados, não se atingindo, portanto, as metas previstas para esse ano.

Ao se considerar a evolução da capacitação dos profissionais de saúde, observa-se um aumento significativo em relação ao ano de implantação de 1997. De outro modo, houve um decréscimo dessa capacitação em 1999, principalmente porque as atividades foram concentradas no segundo semestre.

A partir de 2001 foram promovidos os cursos de seguimento, o que parece ser insuficiente para acompanhar adequadamente toda a demanda.

Conclui-se que em termos de capacitação as metas foram parcialmente atingidas, com ênfase atualmente em cursos operacionais, e que são necessárias medidas para que se possa monitorar o seguimento dos locais onde foram implantadas as estratégias AIDPI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, J. J. F. & CASTRO, V. S. Plano Operativo do Programa de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância no Ceará, 1997. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Programa Viva Criança, 1997.
- BENGUIGUI, Y. Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infancia. In: BENGUIGUI, Y. et al. *Ações de Saúde Materno-Infantil a Nível Local: segundo as metas da cúpula mundial em favor da infância*. Organização Pan-Americana da Saúde, 1997. p.171-182.
- CASTRO, V. S. & AMARAL, J. J. F. Plano da Estratégia AIDPI no Ceará para o ano 2000. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Grupo de Trabalho Viva Criança, 1999.
- CASTRO, V. S. & NORÕES, N. R. Plano Operativo da AIDPI no Ceará, 1999. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Programa Viva Criança, 1999.
- FERNANDES, D. L. A. & CASTRO, V. S. Proposta de capacitação do Programa Saúde da Família na estratégia da AIDPI. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Programa Viva Criança, 1999.
- FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). Saúde e Nutrição das Crianças Nordestinas. Pesquisas estaduais 1987-1992. Brasília, 1995.
- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Área de Saúde da Criança. *O Brasil e a Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância*. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.
- MONTEIRO, C. A. *Velho e Novo Mal da Saúde Pública no Brasil*. Hucitec: São Paulo, 1995.
- VICTORA, C. G. et al. *Epidemiologia da Desigualdade*. São Paulo: Hucitec, 1989.